



MAC0338 - ANÁLISE DE ALGORITMOS


LISTA 3


CHECKLIST


entregue  fiz  incomplete  não entendi 


questão 1 


questão 2 


questão 3 


questão 4 


questão 5 


questão 6 

questão 7 

questão 8 

questão 9 

questão 10 

questão 11 

MAC0338 - ANÁLISE DE ALGORITMOS

LISTA 03

exercícios 1, 6 e 8

1. Considere o seguinte algoritmo que determina o segundo maior elemento de um vetor $v[1..n]$ com $n \geq 2$ números positivos distintos.

Algoritmo Máximo (v, n)

1. $maior \leftarrow 0$
2. $segundo_maior \leftarrow 0$
3. **para** $i \leftarrow 1$ **até** n **faça**
4. **se** $v[i] > maior$
5. **então** $segundo_maior \leftarrow maior$
6. $maior \leftarrow v[i]$
7. **senão se** $v[i] > segundo_maior$
8. **então** $segundo_maior \leftarrow v[i]$
9. **devolva** $segundo_maior$

Suponha que v é uma permutação de 1 a n escolhida ao acaso dentre todas as permutações de 1 a n , de acordo com a distribuição uniforme de probabilidade. Seja X o número de vezes que a variável $segundo_maior$ é alterada (ou seja, o número de execuções das linhas 5 e 8 do algoritmo) numa chamada de $Máximo(v, n)$. Note que X é uma variável aleatória. Calcule o valor esperado de X .

cada permutação de v tem probabilidade $\frac{1}{n!}$

$$X = \text{número total de execuções da linha 5 e 8} = Y + W$$

$Y =$ número total de execuções da linha 5

$W =$ número total de execuções da linha 8

$$Y_i = \begin{cases} 1, & \text{se "segundo_maior} \leftarrow maior" \text{ é executado} \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$Y = Y_1 + \dots + Y_n$$

$$\begin{aligned} E[Y_i] &= \text{probabilidade de que } v[i] \text{ seja máximo em } v[1..i] \\ &= \frac{1}{i} \end{aligned}$$

$$E[Y] = E[Y_1 + \dots + Y_n] = E[Y_1] + \dots + E[Y_n]$$

$$= \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n} < \ln n$$

$$W_i = \begin{cases} 1, & \text{se "segundo_maior} \leftarrow v[i]" \text{ é executado} \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$W = W_1 + \dots + W_n$$

$$E[W_i] = \text{probabilidade de que } v[i] \text{ seja o segundo máximo em } v[1 \dots i]$$

$$= \underbrace{\left(1 - \frac{1}{i}\right)}_{\substack{\uparrow \\ \text{prob. de não executar a linha 5}}} \cdot \frac{1}{i-1} = \frac{1}{i}$$

\uparrow prob. de não executar a linha 5

$$E[W] = E[W_1 + \dots + W_n] = E[W_1] + \dots + E[W_n]$$

$$= \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n} < \ln n$$

$$E[X] = E[Y] + E[W] < \ln n + \ln n$$

$$< 2 \ln n$$

2. Considere o seguinte algoritmo que calcula o maior e o menor elemento de um vetor $v[1..n]$ com elementos distintos.

Algoritmo MaiorMenor (v, n)

1. $maior \leftarrow v[1]$
2. $menor \leftarrow v[1]$
3. **para** $i \leftarrow 2$ **até** n **faça**
4. **se** $v[i] > maior$
5. **então** $maior \leftarrow v[i]$
6. **senão se** $v[i] < menor$
7. **então** $menor \leftarrow v[i]$
8. **devolva** $maior, menor$

Suponha que a entrada do algoritmo é uma permutação de 1 a n escolhida uniformemente dentre todas as permutações de 1 a n .

Qual é o número esperado de comparações executadas na linha 6 do algoritmo?

Qual é o número esperado de atribuições efetuadas na linha 7 do algoritmo?

Número esperado de comparações executadas na linha 6 do algoritmo:

X = número total de execuções da linha 6

$$X_i = \begin{cases} 1 & \text{se } v[i] \leq maior \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$X = X_1 + \dots + X_n$$

$$\begin{aligned} E[X_i] &= \text{probabilidade de que } v[i] \leq maior \\ &= \left(1 - \frac{1}{i}\right) \end{aligned}$$

$$E[X] = E[X_1 + \dots + X_n]$$

$$= \sum_{i=2}^n \left(1 - \frac{1}{i}\right) = \sum_{i=2}^n 1 - \sum_{i=2}^n \frac{1}{i} < n - \ln n = O(n)$$

Número esperado de atribuições efetuadas na linha 7

Y = número total de execuções da linha 7

$$Y_i = \begin{cases} 1 & \text{se } v[i] < menor \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$Y = Y_1 + \dots + Y_n$$

$$\begin{aligned} E[Y_i] &= \text{probabilidade de } v[i] \leq maior \text{ e } v[i] < menor \\ &= \left(1 - \frac{1}{i}\right) \cdot \frac{1}{i} = \frac{i-1}{i^2} \end{aligned}$$

$$E[Y] = E[Y_1 + \dots + Y_n]$$

$$= \sum_{i=2}^n \frac{i-1}{i^2} = \frac{1}{4} + \frac{2}{9} + \frac{3}{16} + \dots + \frac{i-1}{i^2} < \ln n = O(\ln n)$$

5. Qual é o consumo de espaço do QUICKSORT no pior caso?

- A complexidade de espaço é de ordem $(\log n)$.
- Uma vez que todas as operações são feitas in-place, ou seja, diretamente no vetor e que a cada particionamento temos um vetor menor a ser ordenado.

6. Escreva uma função que recebe um vetor com n letras A's e B's e, por meio de trocas, move todos os A's para o início do vetor. Sua função deve consumir tempo $O(n)$.

seja $v[1 \dots n]$ o vetor com n letras A's e B's

TROCA(v, n)

```
1  j ← n
2  PARA i ← 1 ENQUANTO i < j FAÇA
3      SE v[i] == "B" E v[j] == "A"
4          v[i] = "A"
5          v[j] = "B"
6          j = j - 1
7      SENÃO SE v[i] = "A" E v[j] == "B"
8          j = j - 1
9      SENÃO SE v[i] = "B" E v[j] == "B"
10         j = j - 1
11         i = i + 1
12     i = i + 1
13  DEVOLVA v
```

7. Escreva uma função que rearranje um vetor $v[p..r]$ de inteiros de modo que tenhamos $v[p..j-1] \leq 0$ e $v[j..r] > 0$ para algum j em $p..r+1$. Faz sentido exigir que j esteja em $p..r$? Procure fazer uma função rápida que não use vetor auxiliar. Repita o exercício depois de trocar $v[j..r] > 0$ por $v[j..r] \geq 0$. Faz sentido exigir que $v[j]$ seja 0?

2) não

8. Sejam $X[1..n]$ e $Y[1..n]$ dois vetores, cada um contendo n números ordenados. Escreva um algoritmo $O(\lg n)$ para encontrar uma das medianas de todos os $2n$ elementos nos vetores X e Y .

seja $X[ix \dots fx]$ e $Y[iy \dots fy]$

MEDIANA(X, Y, ix, fx, iy, fy)

1 SE ix É IGUAL A iy

2 DEVOLVA O MÍNIMO ENTRE ix E iy

3 // MEDIANAS DE X E Y

4 $mx = (ix + fx) / 2$

5 $my = (iy + fy) / 2$

6 $x = X[i]$

7 $y = Y[j]$

8 SE $x == y$

9 DEVOLVA x

10 SE $x < y$

11 DEVOLVA MEDIANA(X, Y, mx, fx, iy, my)

12 SE $y < x$

13 DEVOLVA MEDIANA(X, Y, ix, mx, my, fy)

9. Para esta questão, vamos dizer que a mediana de um vetor $A[p..r]$ com número inteiros é o valor que ficaria na posição $A[\lfloor (p+r)/2 \rfloor]$ depois que o vetor $A[p..r]$ fosse ordenado.

Dado um algoritmo linear “caixa-preta” que devolve a mediana de um vetor, descreva um algoritmo simples, linear, que, dado um vetor $A[p..r]$ de inteiros distintos e um inteiro k , devolve o k -ésimo mínimo do vetor. (O k -ésimo mínimo de um vetor de inteiros distintos é o elemento que estaria na k -ésima posição do vetor se ele fosse ordenado.)

KESIMO (A, k, α)

ideia do select aleatorizado

pois na chamada de particione

o pivô não é aleatório, mas sim

a mediana que o algoritmo

caixa-preta encontra.

PARTICIONE (A, p, α)

$x \leftarrow \text{CAIXA PRETA}(A)$

$i \leftarrow p-1$

...

10. (CLRS 8.3-2) Quais dos seguintes algoritmos de ordenação são estáveis: insertion sort, mergesort, heapsort, e quicksort. Descreva uma maneira simples de deixar qualquer algoritmo de ordenação estável. Quanto tempo e/ou espaço adicional a sua estratégia usa?

estáveis: insertion sort, mergesort

instável: heapsort, quicksort

- qualquer algoritmo pode ser estável, mas há um preço

- exemplo: armazenar os índices originais em um vetor e ordenar comparando com esses índices

- gasta tempo e espaço adicional de ordem (n)

11. Qual a diferença de consumo de tempo entre uma busca binária em um vetor com n elementos e uma busca binária em um vetor com n^2 elementos?

- O consumo de tempo entre uma busca binária em um vetor com n elementos e uma busca binária em um vetor com n^2 elementos é proporcional a $\lg n$, pois \lg transforma multiplicações em somas.
- Por exemplo, se a busca em um vetor de tamanho n exige C comparações, então a busca em um vetor de tamanho $2n$ exigirá apenas $C + 1$ comparações, em um vetor de tamanho $100n$ exigirá menos que $C + 7$.